

A *Ordo Salutis* Definida

Rev. Herman Hoeksema

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Por ordo salutis entendemos o arranjo ou a ordem na qual os vários benefícios da salvação em Cristo são aplicados ao pecador eleito.

Essa ordem não deve ser entendida num sentido puramente temporal, como se os benefícios da salvação fossem concedidos ao pecador eleito numa ordem de tempo definida; pois quando o pecador é unido com Cristo, ele recebe Cristo em toda a sua plenitude e, portanto, recebe em princípio todos os benefícios da salvação. Além disso, os vários benefícios que o pecador recebe de Cristo não podem ser distinguidos numa mera ordem de tempo.

Estritamente falando, a justificação precede a santificação. Todavia, o pecador que recebe a justificação pela fé já foi santificado em princípio, e não pode ser justificado subjetivamente a menos que seja também santificado. Em adição, é verdade também que Deus não concede a plenitude da salvação em Cristo ao pecador num único ato. Deus nos trata como criaturas racionais e morais, e deseja que nos tornemos plenamente conscientes das bênçãos da salvação que ele concede ao seu povo. Além disso, o processo de salvação continua por toda a vida do pecador eleito; no sentido exato há crescimento na graça até o próprio momento de sua partida desse tabernáculo. Contudo, quando falamos da *ordo salutis*, devemos entender essa ordem num sentido lógico, e não temporal.

Fonte: *Reformed Dogmatics – Volume 2*, Herman Hoeksema, Reformed Free Publishing Association, pg. 16.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em maio/2007.